



CORONAVÍRUS

BOLETIM SEMANAL DA RECEITA ESTADUAL

EDIÇÃO ESPECIAL Nº 14 | IMPACTOS DA COVID-19



Período de Análise: 16/3/20 a 26/6/20

SOBRE O BOLETIM

Como a chegada da Covid-19 ao RS está impactando o comportamento da economia gaúcha sob a ótica das informações fiscais?

O Boletim considera **informações extraídas dos sistemas de inteligência da Receita Estadual**, com base nos dados dos Documentos Fiscais eletrônicos e outras informações fiscais.

A análise, que é **publicada semanalmente** no canais da Secretaria da Fazenda e no Portal Receita Dados (receitadados.fazenda.rs.gov.br), **compreende o período acumulado a partir das primeiras medidas de quarentena adotadas no RS até a semana anterior à publicação do relatório.**



NOTAS TÉCNICAS

1. As análises realizadas permitem aferir o **comportamento da economia gaúcha sob a ótica das informações fiscais de contribuintes do ICMS - exceto serviços e energia elétrica**, utilizando informações extraídas dos sistemas de inteligência da Receita Estadual, sobretudo com base nos dados dos Documentos Fiscais eletrônicos.
2. O comportamento de vendas do período em análise é **comparado com o comportamento médio diário de período equivalente do ano passado**.
3. Os valores apresentados são um **retrato da extração de dados na segunda-feira posterior à semana de análise**. Os dados de semanas anteriores não são atualizados a cada novo boletim - a não ser por alguma retificação da extração. Ou seja, os **valores atuais das semanas anteriores podem ter sofrido alterações pelo cancelamento ou emissão retroativa dos documentos pelos contribuintes nos prazos estabelecidos na legislação**.
4. Os valores deste boletim estão **atualizados pelo IPCA até o mês de maio de 2020**.
5. As análises **não representam posicionamento ou juízo de valor quanto a decisões políticas e de saúde pública**, buscando apenas **informar, garantir transparência e robustecer o processo de tomada de decisões** que possam minimizar os efeitos da Covid-19 no tocante à economia do RS.

Saiba mais sobre o Boletim

Para mais informações sobre a metodologia e os critérios utilizados neste Boletim, consulte Nota Técnica relativa ao Indicador de Comportamento de Vendas, disponível no Portal Receita Dados (clique [aqui](#)).



INDICADORES ECONÔMICO-FISCAIS

- 
1. Emissão de Notas Eletrônicas
 2. Visão por Tipo de Atividade
 3. Desempenho por Setor Industrial
 4. Desempenho do Varejo
 5. Vendas e Preço Médio de Combustíveis
 6. Transporte de Cargas e Passageiros

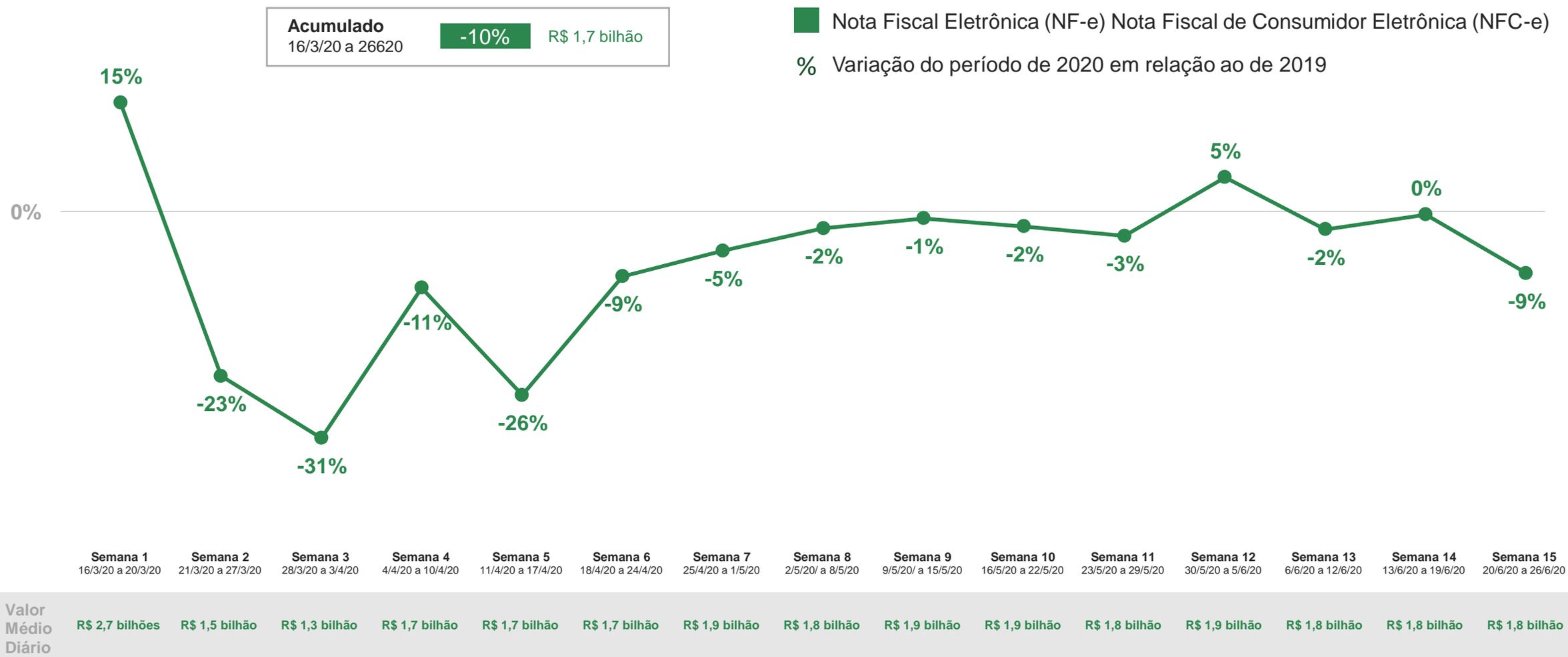


1. EMISSÃO DE NOTAS ELETRÔNICAS



EVOLUÇÃO DA EMISSÃO DE NOTAS ELETRÔNICAS

VARIAÇÃO DO VALOR MÉDIO DIÁRIO NO PERÍODO FRENTE A 2019 ¹



1. Variação em relação ao período equivalente no ano anterior, tendo como fonte a Nota Fiscal Eletrônica (NF-e) e a Nota Fiscal de Consumidor Eletrônica (NFC-e), sem produtores rurais, considerando dias de semana equivalentes e ajustando efeitos de feriados e outras datas atípicas, como por exemplo o último dia útil de junho, conforme nota técnica.



ANÁLISE DOS DADOS



NOTAS ELETRÔNICAS

A emissão de Notas Eletrônicas (NF-e + NFC-e) registrou **crescimento de 15,1% na primeira semana (16 a 20/3) após as medidas de quarentena adotadas pelo Governo**, possivelmente refletindo a **preocupação da sociedade em estocar determinados produtos essenciais**. Nas **semanas seguintes**, no entanto, **foi verificada uma queda brusca nas emissões, com ponto mínimo de -31,5% na Semana 3 (28/3 a 3/4)**, reflexo da **diminuição do consumo em razão do isolamento social e das restrições de circulação**.

Após, houve tendência de recuperação gradual das perdas, com certo nível de estabilização no final de abril e no mês de maio. O melhor resultado ocorreu na Semana 12 (30/5 a 5/6), que apresentou crescimento de 4,7% frente ao mesmo período do ano anterior. **Na última semana de análise (Semana 15 - 20 a 26/6), a queda, que também foi registrada nas duas semanas anteriores, embora em níveis baixos, voltou a crescer, com -8,6% no período, refletindo, possivelmente, a volta de medidas restritivas mais intensas.**

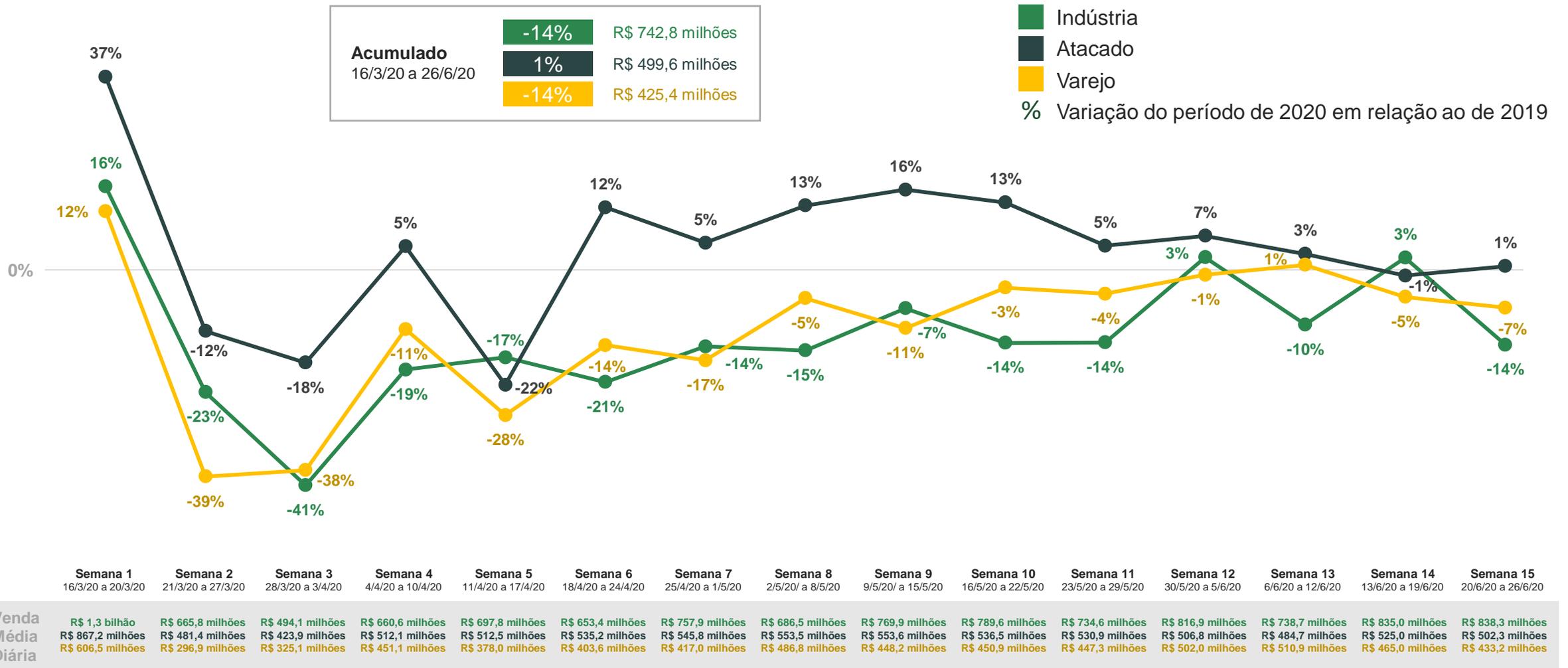
No acumulado (16/3 a 25/6), a redução é de -10,2%, representando uma diminuição do valor médio diário emitido de R\$ 1,88 bilhão no período equivalente em 2019 para R\$ 1,69 bilhão em 2020, ou seja, cerca de R\$ 190 milhões deixaram de ser movimentados, em operações registradas nas notas eletrônicas, a cada dia.



2. VISÃO POR TIPO DE ATIVIDADE

EVOLUÇÃO DAS VENDAS POR ATIVIDADE

VARIAÇÃO DA VENDA MÉDIA DIÁRIA NO PERÍODO FRENTE A 2019 ¹



1. Variação em relação ao período equivalente no ano anterior, tendo como fonte a Nota Fiscal Eletrônica (NF-e) e a Nota Fiscal de Consumidor Eletrônica (NFC-e), considerando dias de semana equivalentes e ajustando efeitos de feriados e outras datas atípicas, como por exemplo o último dia útil de junho, conforme nota técnica.



ANÁLISE DOS DADOS



VISÃO POR TIPO DE ATIVIDADE

A Indústria continua oscilando seu indicador interanual entre resultados positivos e negativos há cinco semanas. Comparando a semana de análise com o mesmo período do ano passado, a atividade apresentou variação de -14,2%, mesmo patamar observado na segunda quinzena de maio. A média dos setores industriais “ganhadores” manteve-se no mesmo patamar (21,1% para 21,4%), contudo a média dos segmentos “perdedores” foi de -17,3% para -19,6%. O destaque da semana é o setor de “**Aves e Ovos**”, que voltou a apresentar ganhos no comparativo semanal (saindo de -4,5% para 18,1%), melhorando inclusive seu desempenho no acumulado do período de crise (de 3,7% para 4,4%).

O Atacado retornou aos patamares de ganho, ainda que pequeno, passando de -0,9% para 1,0%, denotando certa estabilidade da atividade há três semanas. Os desempenhos mais positivos seguem sendo dos setores de “**Alimentos**” e de “**Insumos Agropecuários**”, entretanto, merece destaque também o setor de “**Combustíveis**”, que representa valor relevante na atividade e nesta semana registrou performance melhor (de -36,7% para -23,9%).

A atividade Varejista, por sua vez, continua em patamares negativos, passando seu indicador semanal de -4,9% para -7,0%, pior variação desde a Semana 9 (9 a 15/5). Os únicos setores que continuam positivos no acumulado total do período da crise são “**Supermercados**” e “**Medicamentos**”. Nesta semana de análise, a principal diferença negativa foi do “**Vestuário**”, que segue registrando piora no indicador (-9,5% , -27,7% e -47,0% nas últimas três semanas).

Ao comparar o período total acumulado após as primeiras medidas de quarentena (16/3 a 26/6) com o mesmo período do ano anterior, as variações para Indústria, Atacado e Varejo são, respectivamente, de -14,4%, 0,6% e -14,0%, mantendo-se estáveis em relação aos valores registrados no boletim anterior.



3. DESEMPENHO POR SETOR INDUSTRIAL



EVOLUÇÃO DAS VENDAS POR SETOR INDUSTRIAL

VARIAÇÃO DA VENDA MÉDIA DIÁRIA EM RELAÇÃO AO MESMO PERÍODO DE 2019 ¹

Setores Industriais (ordenados pelo resultado acumulado)	Semana 1 16/3 a 20/3	Semana 2 21/3 a 27/3	Semana 3 28/3 a 3/4	Semana 4 4/4 a 10/4	Semana 5 11/4 a 17/4	Semana 6 18/4 a 24/4	Semana 7 25/4 a 1/5	Semana 8 2/5 a 8/5	Semana 9 9/5 a 15/5	Semana 10 16/5 a 22/5	Semana 11 23/5 a 29/5	Semana 12 30/5 a 5/6	Semana 13 6/6 a 12/6	Semana 14 13/6 a 19/6	Semana 15 20/6 a 26/6	Acumulado 16/3 a 26/6
Arroz	33%	62%	37%	53%	49%	42%	37%	56%	68%	37%	58%	74%	81%	31%	48%	44%
Suínos	34%	48%	21%	67%	40%	43%	60%	66%	58%	45%	48%	30%	23%	16%	16%	38%
Trigo	25%	34%	15%	44%	9%	29%	34%	23%	37%	31%	33%	22%	21%	28%	35%	24%
Leite	28%	29%	-13%	34%	8%	13%	9%	10%	13%	20%	15%	40%	25%	27%	22%	15%
Bovinos	30%	4%	-18%	20%	-7%	19%	17%	21%	29%	22%	21%	34%	25%	27%	16%	15%
Produtos de Limpeza	46%	53%	36%	45%	25%	-17%	10%	2%	15%	18%	0%	19%	6%	6%	-8%	13%
Aves e Ovos	7%	20%	8%	49%	17%	10%	23%	-12%	-11%	-15%	-8%	11%	-2%	-5%	18%	4%
Tratores e Implementos Agrícolas	18%	-46%	-62%	-34%	-34%	-15%	1%	2%	11%	0%	16%	-3%	0%	22%	14%	-9%
Celulose e Papel	16%	6%	-22%	-9%	-6%	-3%	-1%	-12%	-20%	-19%	-1%	-10%	-21%	-8%	-14%	-11%
Eletroeletrônico	11%	-44%	-46%	-34%	-20%	-27%	15%	-19%	-22%	6%	-22%	32%	4%	49%	-14%	-11%
Máquinas e Equipamentos	6%	-49%	-48%	-13%	-7%	-11%	14%	-8%	-12%	-9%	-1%	3%	-15%	2%	-11%	-12%
Madeira, Cimento e Vidro	-6%	-28%	-64%	-17%	-20%	-12%	-39%	3%	18%	6%	15%	-7%	5%	37%	-13%	-13%
Plásticos	14%	-17%	-28%	-4%	-12%	-14%	-1%	-36%	-11%	-5%	-14%	-6%	-9%	-5%	-16%	-14%
Bebidas	-7%	-38%	-55%	-38%	-48%	-28%	-11%	-13%	9%	16%	0%	18%	18%	13%	-1%	-14%
Móveis	-11%	-81%	-85%	-56%	-33%	-28%	0%	-20%	-16%	-12%	-14%	3%	-4%	14%	1%	-25%
Têxteis e Confecção	-17%	-76%	-74%	-58%	-35%	-17%	-15%	-16%	-10%	-14%	-8%	-8%	-6%	2%	-5%	-27%
Metalurgia	-1%	-49%	-78%	-70%	-43%	-38%	-22%	-31%	-32%	-24%	-36%	-22%	-13%	-7%	-29%	-35%
Coureiro-Calçadista	-23%	-85%	-90%	-87%	-76%	-63%	-46%	-45%	-36%	-39%	-36%	-42%	-37%	-32%	-51%	-56%
Veículos	36%	-66%	-73%	-78%	-76%	-77%	-55%	-67%	-63%	-65%	-78%	-50%	-60%	-47%	-54%	-58%

1. Variação em relação ao período equivalente no ano anterior, tendo como fonte a Nota Fiscal Eletrônica (NF-e) e a Nota Fiscal de Consumidor Eletrônica (NFC-e), considerando dias de semana equivalentes e ajustando efeitos de feriados e outras datas atípicas, como por exemplo o último dia útil de junho, conforme nota técnica.

ANÁLISE DOS DADOS



VISÃO SETORIAL

Dos setores industriais analisados, os únicos destaques positivos são dos setores de “Arroz” e de “Aves e Ovos”, ambos do agronegócio.

O industrial arroseiro reforçou sua variação positiva, passando seu indicador semanal de 30,6% para 47,9%, atingindo a décima quinta semana de ganhos. Já o setor de “Aves e Ovos” registrou alta de 18,1% ao comparar esta semana com o mesmo período do ano anterior. O setor também demonstra evolução ao comparar os valores totais emitidos nesta semana em relação às duas semanas anteriores. As operações interestaduais e destinadas ao exterior foram as maiores responsáveis pelo desempenho positivo no mês de junho até o último dia da semana de análise.

Entre os desempenhos negativos, é importante ressaltar que os segmentos de “Bebidas” e de “Máquinas e Equipamentos” registraram indicadores interanuais negativos, porém seus níveis de atividade não caíram em relação à semana passada. **Já os industriais de “Celulose e Papel”, “Coureiro-Calçadista”, “Eletroeletrônico”, “Madeira, Cimento e Vidro”, “Plásticos” e “Produtos de Limpeza” pioraram em relação ao mesmo período do ano anterior e também registraram queda nos valores emitidos em relação à semana anterior.** O setor “Coureiro-Calçadista”, aliás, registrou pior desempenho do indicador semanal desde a Semana 6 (18 a 24/4), passando de -32,1% para -50,9%, interrompendo a recuperação paulatina que vinha demonstrando no mês de junho.

As menores variações acumuladas continuam sendo dos setores industriais de “Veículos” (-57,6%) e “Coureiro-Calçadista” (-55,8%), sendo a maior a do setor de “Arroz” (43,6%). Ao comparar a diferença entre o indicador de desempenho acumulado no período total da crise registrado na semana 12 (início de junho) e o registrado na semana 15 (final de junho), constata-se que apenas os industriais de “Suínos”, “Produtos de Limpeza” e “Celulose e Papel” não obtiveram um saldo positivo (com diferenças de, respectivamente -4,3%, -2,5% e -0,4%), **indicando que quase todos os setores analisados conseguiram registrar alguma melhora no mês de junho.** Ressalta-se que os dois primeiros setores mencionados ainda estão com saldo positivo no acumulado do período total da crise (“Suínos” com 38,1% de ganho e “Produtos de Limpeza” com 12,7%).

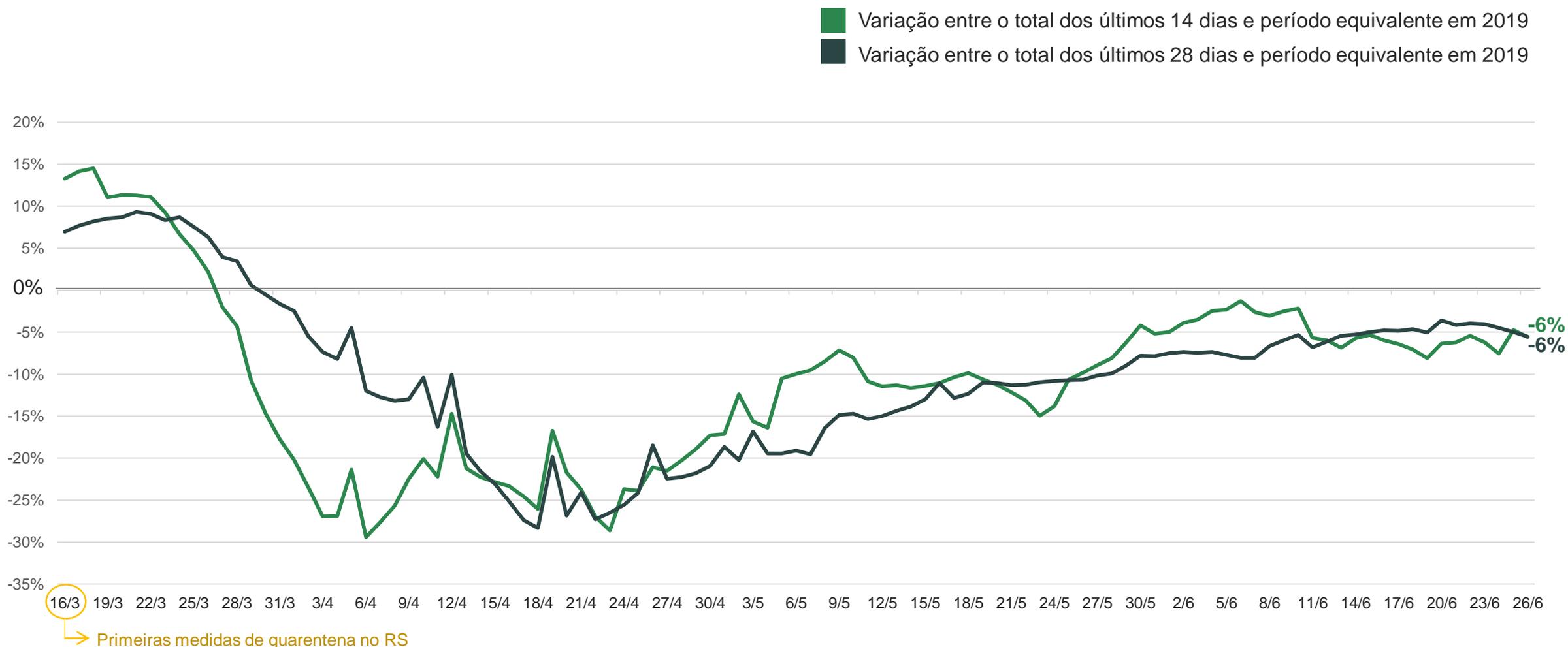


4. DESEMPENHO DO VAREJO



EVOLUÇÃO DIÁRIA DO TOTAL DE VENDAS NO VAREJO

VARIAÇÃO NO ACUMULADO DOS ÚLTIMOS 14 E 28 DIAS FRENTE A 2019 ¹



1. Variação entre o total de vendas nos últimos 14 e 28 dias nas respectivas datas base em comparação com igual período no ano anterior, tendo como fonte a Nota Fiscal de Consumidor Eletrônica (NFC-e), conforme publicado em nota técnica.



ANÁLISE DOS DADOS



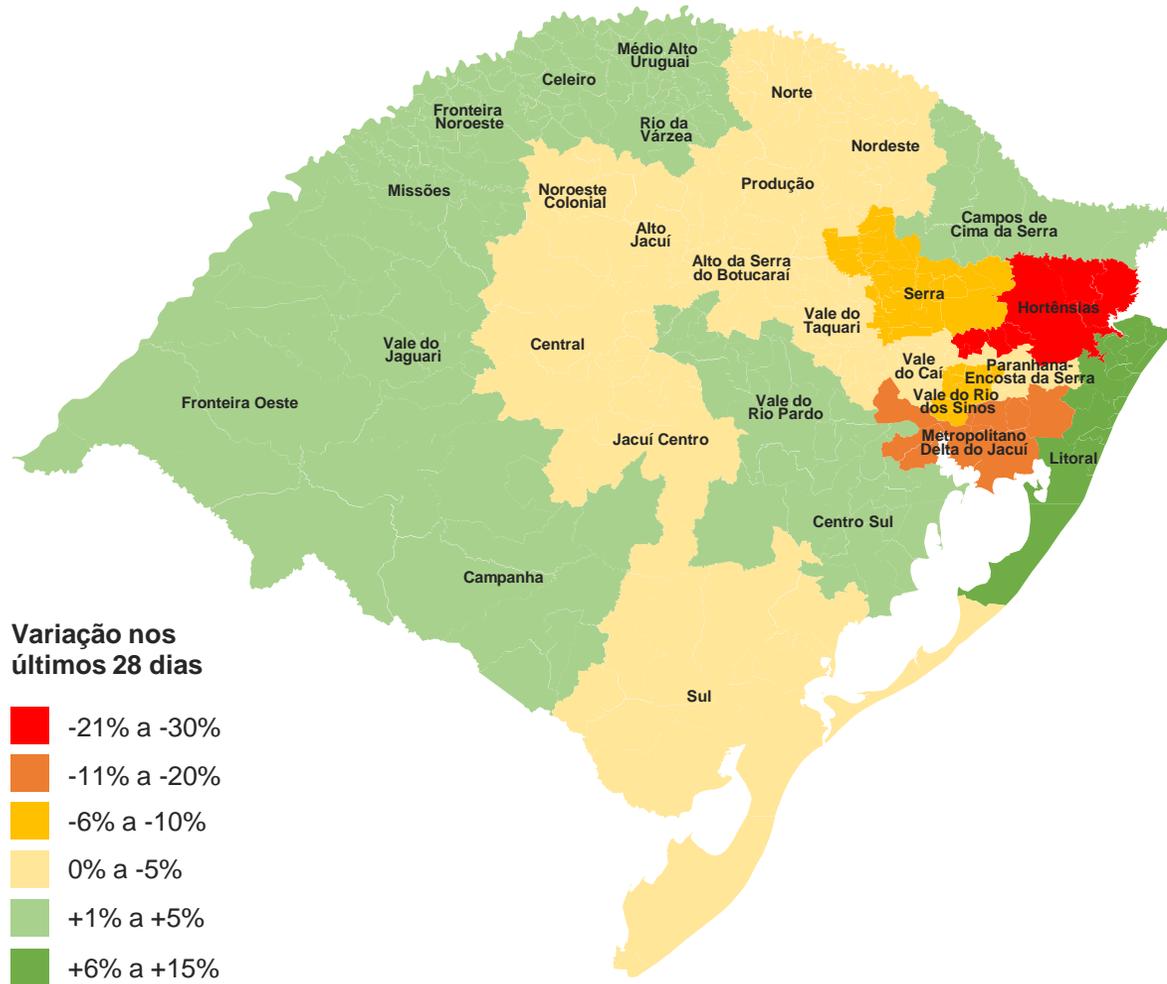
EVOLUÇÃO DIÁRIA VENDAS A VAREJO

A variação no volume de vendas do varejo no acumulado de curto prazo (14 dias) e de médio prazo (28 dias) para os dias da semana de análise, em relação ao mesmo período de 2019, registraram pequena melhora em relação aos valores do boletim anterior. O valor médio do indicador de curto prazo para a semana foi de -6,5% para -6,0% e o de médio prazo (28 dias) foi de -5,0% para -4,4%.

Contudo, é necessário fazer uma distinção entre os valores registrados entre os dias 20 e 24/6 *versus* os registrados entre 25 e 26/6. Ao somar os 14 dias anteriores dos dias contidos no primeiro período mencionado, há a inclusão do feriado de Corpus Christi tanto no ano anterior (20/6) quanto neste ano (11/6), resultando em um comparativo interanual não enviesado. Já os indicadores de 14 dias registrados em 25 e 26 de junho produzem indicadores distorcidos pelo fato de que só abarcam o feriado de 2019, fazendo com que a variação seja mais positiva ao comparar este ano com o ano passado.

EVOLUÇÃO DAS VENDAS NO VAREJO POR COREDE

VARIAÇÃO NO ACUMULADO DOS ÚLTIMOS 14 E 28 DIAS FRENTE A 2019 ¹



COREDE	Participação na Indústria (2019)	Variação 28 dias	Variação 14 dias
Hortênsias	0,7%	-27%	-36%
Metropolitano Delta do Jacuí	20,6%	-14%	-16%
Serra	17,9%	-10%	-10%
Vale do Rio dos Sinos	19,9%	-7%	-8%
Produção	2,4%	-5%	-2%
Central	0,9%	-4%	-4%
Alto da Serra do Botucaraí	0,2%	-3%	0%
Vale do Caí	3,0%	-3%	-2%
Sul	8,3%	-3%	1%
Vale do Taquari	4,8%	-2%	0%
Paranhana-Encosta da Serra	2,2%	-2%	-3%
Norte	1,7%	-1%	3%
Jacuí Centro	0,3%	-1%	0%
Noroeste Colonial	1,6%	-1%	1%
Alto Jacuí	1,5%	-1%	2%
Nordeste	1,1%	0%	4%
Vale do Rio do Pardo	4,0%	1%	3%
Fronteira Oeste	1,5%	2%	3%
Centro Sul	1,3%	2%	3%
Celeiro	0,4%	2%	5%
Rio da Várzea	0,4%	3%	9%
Missões	0,8%	3%	5%
Vale do Jaguari	0,3%	3%	4%
Médio Alto Uruguai	0,6%	4%	10%
Fronteira Noroeste	2,1%	4%	6%
Campos de Cima da Serra	0,5%	5%	6%
Campanha	0,7%	5%	10%
Litoral	0,5%	11%	6%

1. Variação entre o total de vendas nos últimos 14 e 28 dias considerando a data base de 26/6/20 em comparação com igual período no ano anterior, tendo como fonte a Nota Fiscal de Consumidor Eletrônica (NFC-e), conforme publicado em nota técnica.

ANÁLISE DOS DADOS



EVOLUÇÃO VENDAS A VAREJO POR COREDE

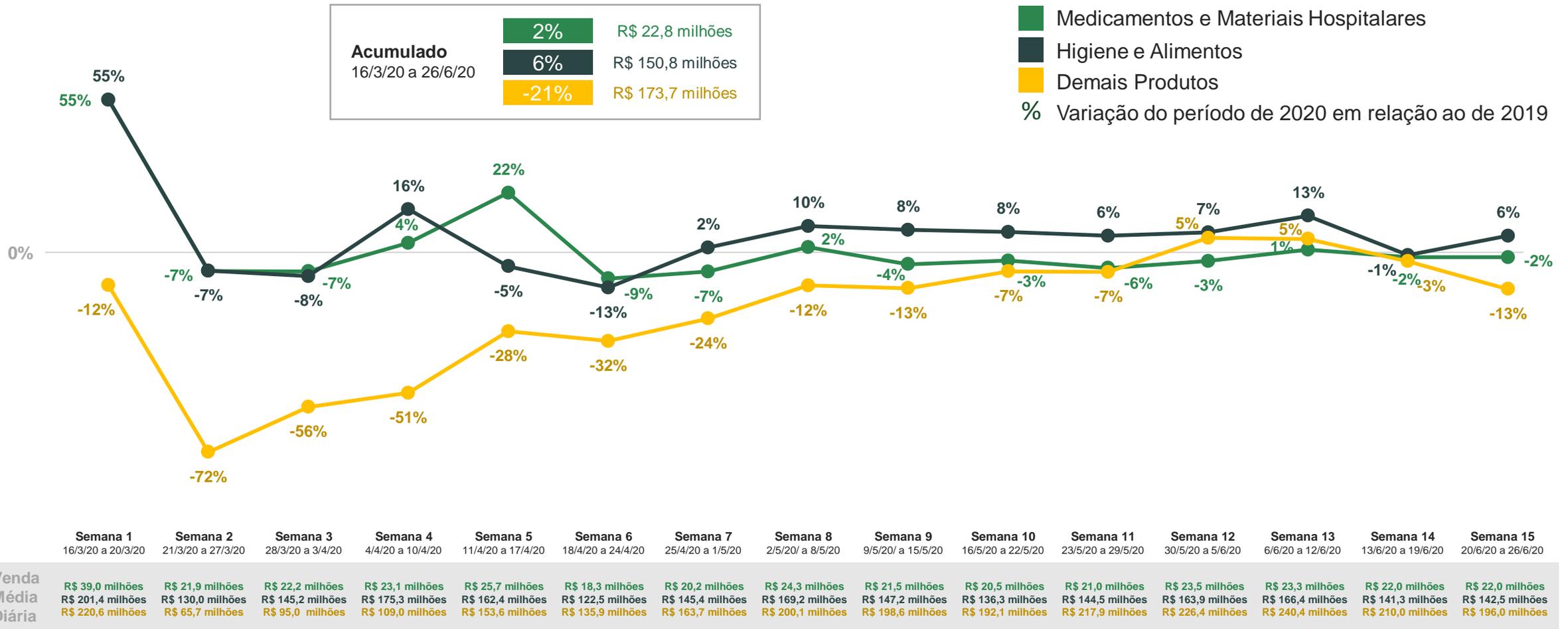
Os resultados relativos ao comportamento de vendas a consumidor final no acumulado de curto prazo (14 dias) até o dia 26 de junho mostram que a média de variação para as COREDES cuja participação na atividade industrial gaúcha é maior (Metropolitano Delta do Jacuí, Vale do Rio dos Sinos, Serra, Sul, Vale do Taquari, que respondem por $\frac{3}{4}$ da produção industrial do Estado) passou de -9,1% para -6,6%. A média do restante das regiões foi de -4,0% para 1,5%.

A aparente “melhora” nos indicadores deve ser interpretada tendo em mente o efeito dos feriados explicitado no item anterior, já que para este indicador não há tratamento de exclusão de datas atípicas. Contudo, mesmo com um efeito positivo esperado, a região Metropolitano Delta do Jacuí registrou piora no indicador de 14 dias, saindo de -14,0% para -15,5%, denotando que a atividade varejista dos municípios desta COREDE foi, de fato, inferior neste período. Por serem regiões turísticas, o contrário foi encontrado nas regiões Litoral e Hortênsias: seus indicadores de curto prazo foram de 11,6% e -21,6% para 6,4% e -36,1% respectivamente, já que o feriado computado em 2019 tem efeito positivo nestas localidades.

Por outro lado, a média da variação do acumulado de 28 dias comparado ao mesmo período do ano anterior segue estável, e não sofreu com o efeito das datas atípicas. A diferença do que foi registrado para este indicador nesta semana frente ao que foi computado na semana anterior é positiva (indicando gradual retomada das vendas) para 18 das 28 COREDES.

EVOLUÇÃO DAS VENDAS DE PRODUTOS NO VAREJO POR CATEGORIA ¹

VARIAÇÃO DA VENDA MÉDIA DIÁRIA NO PERÍODO FRENTE A 2019 ²



1. Vendas de produtos no varejo, a consumidor final, no âmbito do ICMS, exceto combustíveis, energia elétrica e serviços de transporte e telecomunicação.

2. Variação em relação ao período equivalente no ano anterior, tendo como fonte a Nota Fiscal Eletrônica (NF-e) e a Nota Fiscal de Consumidor Eletrônica (NFC-e), considerando dias de semana equivalentes e ajustando efeitos de feriados e outras datas atípicas, como por exemplo o último dia útil de junho, conforme nota técnica.



EVOLUÇÃO DAS VENDAS DE PRODUTOS NO VAREJO ¹

TOP 10 VÁRIASÕES FRENTE A 2019 ²

Mercadorias - Top 10 Variações Financeiras Positivas (ordenadas pelo percentual de aumento acumulado)	Semana 15 Valor Médio Diário 2019	Semana 15 Valor Médio Diário 2020	Semana 15 % Variação	Acumulado Valor Médio Diário 2019	Acumulado Valor Médio Diário 2020	Acumulado % Aumento
Cereais	R\$ 1.999.443,85	R\$ 2.389.334,43	19%	R\$ 2.131.254,23	R\$ 2.679.395,88	26%
Produtos diversos das indústrias químicas	R\$ 2.857.656,79	R\$ 3.679.865,83	29%	R\$ 3.206.852,80	R\$ 4.028.648,45	26%
Gorduras e óleos animais ou vegetais; produtos da sua dissociação; gorduras alimentícias elaboradas; ceras de origem animal ou vegetal	R\$ 2.279.967,43	R\$ 2.721.228,43	19%	R\$ 2.502.530,02	R\$ 3.097.583,16	24%
Leite e laticínios; ovos de aves; mel natural; outros comestíveis de origem animal	R\$ 11.621.017,05	R\$ 14.088.902,57	21%	R\$ 12.213.976,05	R\$ 14.852.629,94	22%
Carnes e miudezas, comestíveis	R\$ 19.617.236,66	R\$ 22.870.774,24	17%	R\$ 20.224.014,50	R\$ 23.682.258,62	17%
Fruta; cascas de citros (citrinos*) e de melões	R\$ 3.424.601,59	R\$ 4.099.135,54	20%	R\$ 4.134.291,77	R\$ 4.813.595,04	16%
Produtos hortícolas, plantas, raízes e tubérculos, comestíveis	R\$ 6.026.232,91	R\$ 6.732.593,78	12%	R\$ 6.323.524,33	R\$ 7.263.575,84	15%
Preparações de carne, de peixes ou de crustáceos, de moluscos ou de outros invertebrados aquáticos	R\$ 5.965.108,01	R\$ 6.722.955,31	13%	R\$ 6.258.058,34	R\$ 7.161.781,93	14%
Resíduos e desperdícios das indústrias alimentares; alimentos preparados para animais	R\$ 4.769.982,43	R\$ 5.093.097,76	7%	R\$ 4.551.304,76	R\$ 5.165.709,98	13%
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos; aparelhos de gravação ou de reprodução de som e imagens, suas partes e acessórios	R\$ 22.025.089,73	R\$ 25.272.878,63	15%	R\$ 22.767.567,22	R\$ 23.342.263,71	3%

1. Vendas de produtos no varejo, a consumidor final, no âmbito do ICMS, exceto combustíveis, energia elétrica e serviços de transporte e telecomunicação.

2. Variação em relação ao período equivalente no ano anterior, tendo como fonte a Nota Fiscal Eletrônica (NF-e) e a Nota Fiscal de Consumidor Eletrônica (NFC-e), considerando dias de semana equivalentes e ajustando efeitos de feriados e outras datas atípicas, como por exemplo o último dia útil de junho, conforme nota técnica.



EVOLUÇÃO DAS VENDAS DE PRODUTOS NO VAREJO ¹

TOP 10 VÁRIASÕES FRENTE A 2019 ²

Mercadorias - Top 10 Variações Financeiras Negativas (ordenadas pelo percentual de queda acumulada)	Semana 15 Valor Médio Diário 2019	Semana 15 Valor Médio Diário 2020	Semana 15 % Variação	Acumulado Valor Médio Diário 2019	Acumulado Valor Médio Diário 2020	Acumulado % Queda
Pérolas, pedras preciosas ou semipreciosas e semelhantes, metais preciosos, folheados ou chapeados, bijuterias e moedas	R\$ 1.937.989,63	R\$ 1.080.343,24	-44%	R\$ 2.253.482,01	R\$ 1.097.580,00	-51%
Vestuário e seus acessórios, exceto de malha	R\$ 9.257.360,77	R\$ 4.696.090,89	-49%	R\$ 10.511.287,18	R\$ 5.210.048,98	-50%
Calçado, polainas e artigos semelhantes; suas partes	R\$ 8.441.246,26	R\$ 4.758.860,06	-44%	R\$ 10.036.176,71	R\$ 5.413.740,02	-46%
Veículos automóveis, tratores, ciclos e outros veículos terrestres, suas partes e acessórios	R\$ 50.586.611,15	R\$ 35.211.617,75	-30%	R\$ 39.534.672,93	R\$ 23.431.417,33	-41%
Vestuário e seus acessórios, de malha	R\$ 13.366.409,67	R\$ 7.867.337,06	-41%	R\$ 15.808.905,56	R\$ 9.439.730,78	-40%
Preparações alimentícias diversas	R\$ 16.843.565,40	R\$ 10.824.482,83	-36%	R\$ 16.906.720,97	R\$ 10.707.593,11	-37%
Instrumentos e aparelhos de óptica, fotografia, cinematografia, medida, controle, precisão e médico-cirúrgicos	R\$ 4.040.199,10	R\$ 3.173.892,98	-21%	R\$ 3.547.237,50	R\$ 2.360.110,53	-33%
Móveis, colchões, almofadas e semelhantes; aparelhos de iluminação; anúncios; construções pré-fabricadas	R\$ 12.476.640,29	R\$ 12.614.392,37	1%	R\$ 11.780.763,34	R\$ 10.163.254,83	-14%
Óleos essenciais e resinoides; produtos de perfumaria ou de toucador preparados e preparações cosméticas	R\$ 11.947.753,91	R\$ 10.947.266,30	-8%	R\$ 12.786.963,50	R\$ 11.558.483,91	-10%
Bebidas, líquidos alcoólicos e vinagres	R\$ 23.639.798,85	R\$ 23.631.480,38	0%	R\$ 24.552.082,08	R\$ 23.198.186,83	-6%

1. Vendas de produtos no varejo, a consumidor final, no âmbito do ICMS, exceto combustíveis, energia elétrica e serviços de transporte e telecomunicação.

2. Variação em relação ao período equivalente no ano anterior, tendo como fonte a Nota Fiscal Eletrônica (NF-e) e a Nota Fiscal de Consumidor Eletrônica (NFC-e), considerando dias de semana equivalentes e ajustando efeitos de feriados e outras datas atípicas, como por exemplo o último dia útil de junho, conforme nota técnica.



ANÁLISE DOS DADOS



VENDAS DE PRODUTOS NO VAREJO

As vendas de “**Medicamentos e Materiais Hospitalares**” tiveram forte alta na primeira semana de análise e depois passaram a apresentar patamares próximos da normalidade. Nas últimas três semanas, o índice mostrou estabilidade, com variações de -3,0%, 1,2%, -1,6% e -1,6, respectivamente. **Dessa forma, o acumulado entre 16/3 e 26/6, frente ao período equivalente de 2019, é de 1,7%.**

As vendas de “**Produtos de Higiene e Alimentos**” denotam comportamento inicial bastante semelhante, sendo que recentemente vinham apresentando variações positivas estáveis, entre 6,2% e 13,4%. Na Semana 14 (13 a 19/6), o índice voltou a apurar queda (-0,8%), mas já mostrou recuperação na Semana 15 (20 a 26/6), com crescimento de 6,2%. **O acumulado no período de análise é de 5,6%.**

Já as vendas dos “**Demais Produtos**” registraram perdas desde a primeira semana analisada. A redução chegou a ser de -72,2% no fim de março. Após, o índice iniciou recuperação gradual, tendo contabilizado os primeiros resultados positivos na Semana 12 (30/5 a 5/6), de 5,4%, e na Semana 13 (6 a 12/6), de 5,0%. Na Semana 14 (13 a 19/6), voltou a apresentar queda, na ordem de -3,1%, movimento que foi acentuado na Semana 15 (20 a 26/6), com queda de -13,1%. **Com isso, a perda acumulada entre 16/3 e 26/6 é de -20,9%.**

No **Top 10 das mercadorias com maiores variações positivas do valor das vendas**, ganham destaque produtos do setor de **alimentos** (como cereais, que lidera a lista com +25,7%, óleos, leite, carnes, frutas e hortícolas) e da **indústria química** (como sabão para lavar roupa e álcool em gel). Já no **Top 10 das mercadorias com maiores variações negativas do valor das vendas**, constam itens relacionados a **joias, bijuterias, vestuários, calçados e veículos**, com as maiores quedas percentuais (na ordem de -40,3% a -51,3%). Também aparecem na lista mercadorias como máquinas e aparelhos elétricos, móveis e bebidas alcoólicas.



5. VENDAS E PREÇO MÉDIO COMBUSTÍVEIS

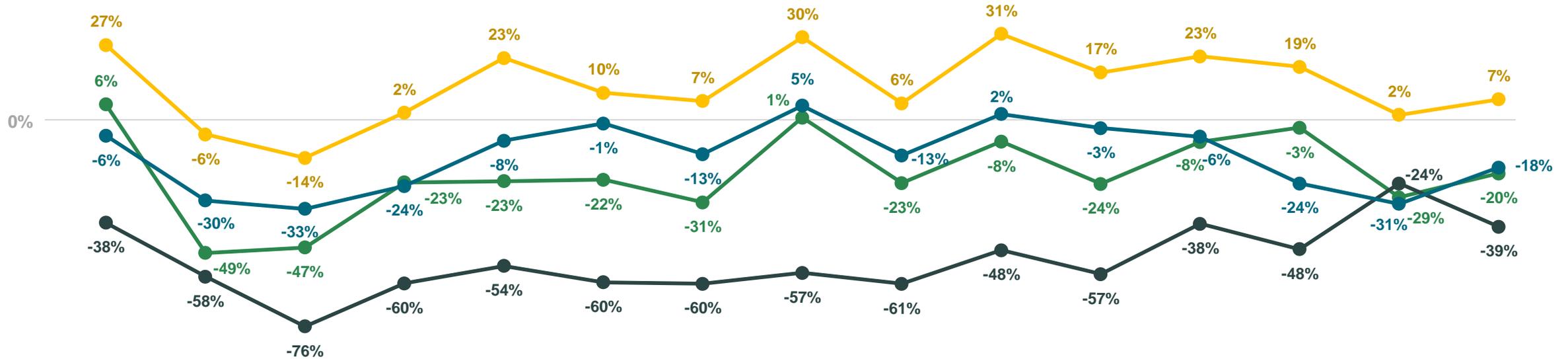


EVOLUÇÃO DAS VENDAS DE COMBUSTÍVEIS

VARIAÇÃO DO VOLUME MÉDIO DIÁRIO NO PERÍODO FRENTE A 2019 ¹

Acumulado 16/3/20 a 26/6/20	-22%	7,3 milhões/litros
	-54%	61,0 mil/litros
	9%	2,5 milhões/litros
	-17%	3,3 milhões/litros

■ Gasolina Comum ■ Etanol
■ Óleo Diesel S-10 ■ Óleo Diesel S-500
 % Variação do período de 2020 em relação ao de 2019



	Semana 1 16/3/20 a 20/3/20	Semana 2 21/3/20 a 27/3/20	Semana 3 28/3/20 a 3/4/20	Semana 4 4/4/20 a 10/4/20	Semana 5 11/4/20 a 17/4/20	Semana 6 18/4/20 a 24/4/20	Semana 7 25/4/20 a 1/5/20	Semana 8 2/5/20 a 8/5/20	Semana 9 9/5/20 a 15/5/20	Semana 10 16/5/20 a 22/5/20	Semana 11 23/5/20 a 29/5/20	Semana 12 30/5/20 a 5/6/20	Semana 13 6/6/20 a 12/6/20	Semana 14 13/6/20 a 19/6/20	Semana 15 20/6/20 a 26/6/20
Variação %	27%	-6%	-14%	2%	23%	10%	7%	30%	6%	31%	17%	23%	19%	2%	7%
Gasolina Comum	6%	-30%	-33%	-24%	-23%	-22%	-13%	1%	-13%	-8%	-3%	-8%	-3%	-31%	-20%
Etanol	-38%	-58%	-76%	-60%	-54%	-60%	-60%	-57%	-61%	-48%	-57%	-38%	-48%	-24%	-39%
Óleo Diesel S-10	6%	-6%	-14%	2%	23%	10%	7%	30%	6%	31%	17%	23%	19%	2%	7%
Óleo Diesel S-500	-6%	-14%	-24%	-23%	-8%	-1%	-13%	5%	-13%	2%	-3%	-8%	-24%	-31%	-18%
Volume Médio Diário	11,9 milhões/litros	4,9 milhões/litros	5,3 milhões/litros	7,5 milhões/litros	8,2 milhões/litros	7,5 milhões/litros	7,3 milhões/litros	9,4 milhões/litros	7,4 milhões/litros	8,1 milhões/litros	6,8 milhões/litros	8,5 milhões/litros	9,0 milhões/litros	7,5 milhões/litros	7,5 milhões/litros
Gasolina Comum	98,7 mil/litros	54,2 mil/litros	36,6 mil/litros	62,7 mil/litros	67,1 mil/litros	55,2 mil/litros	52,8 mil/litros	55,3 mil/litros	57,2 mil/litros	70,9 mil/litros	51,4 mil/litros	77,8 mil/litros	69,5 mil/litros	88,5 mil/litros	77,4 mil/litros
Etanol	3,7 milhões/litros	2,2 milhões/litros	2,1 milhões/litros	2,3 milhões/litros	3,0 milhões/litros	2,6 milhões/litros	2,6 milhões/litros	2,8 milhões/litros	2,3 milhões/litros	2,8 milhões/litros	2,5 milhões/litros	2,7 milhões/litros	2,6 milhões/litros	2,5 milhões/litros	2,6 milhões/litros
Óleo Diesel S-10	5,1 milhões/litros	3,6 milhões/litros	3,2 milhões/litros	3,5 milhões/litros	4,2 milhões/litros	3,8 milhões/litros	3,5 milhões/litros	3,7 milhões/litros	3,1 milhões/litros	3,7 milhões/litros	3,1 milhões/litros	3,4 milhões/litros	2,9 milhões/litros	2,9 milhões/litros	3,1 milhões/litros

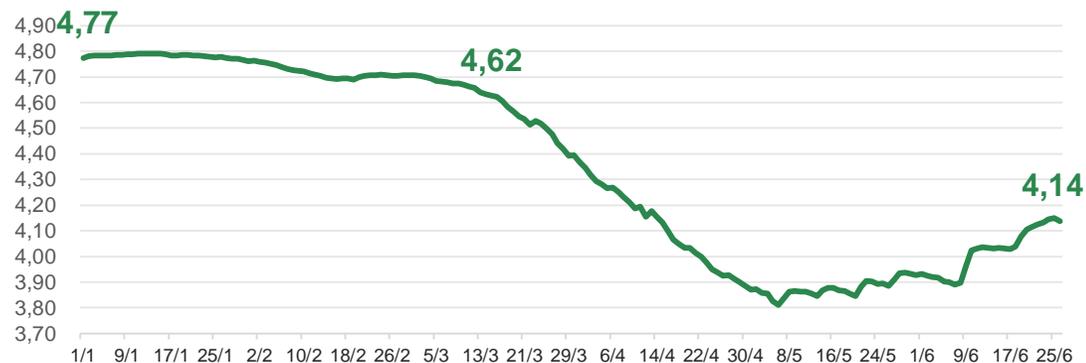
1. Variação em relação ao período equivalente no ano anterior, tendo como fonte a Nota Fiscal Eletrônica (NF-e) e a Nota Fiscal de Consumidor Eletrônica (NFC-e), considerando dias de semana equivalentes e ajustando efeitos de feriados e outras datas atípicas, como por exemplo o último dia útil de junho, conforme nota técnica.



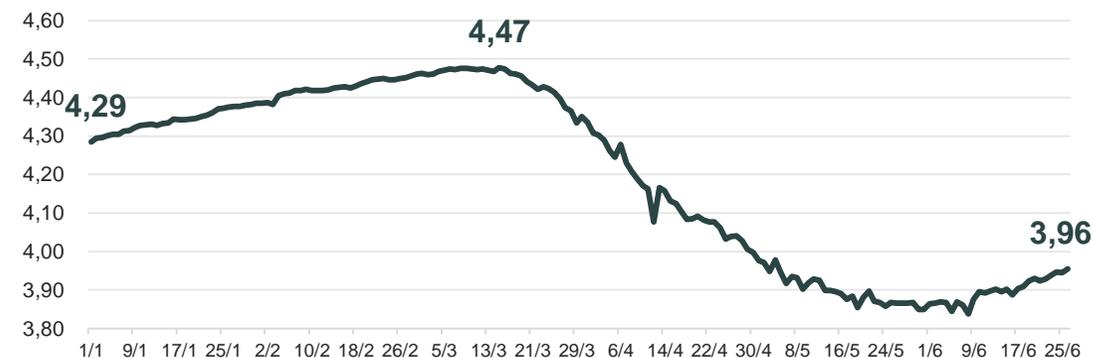
EVOLUÇÃO DO PREÇO DE COMBUSTÍVEIS

PREÇO MÉDIO DIÁRIO ¹ EM 2020 - EM R\$/LITRO

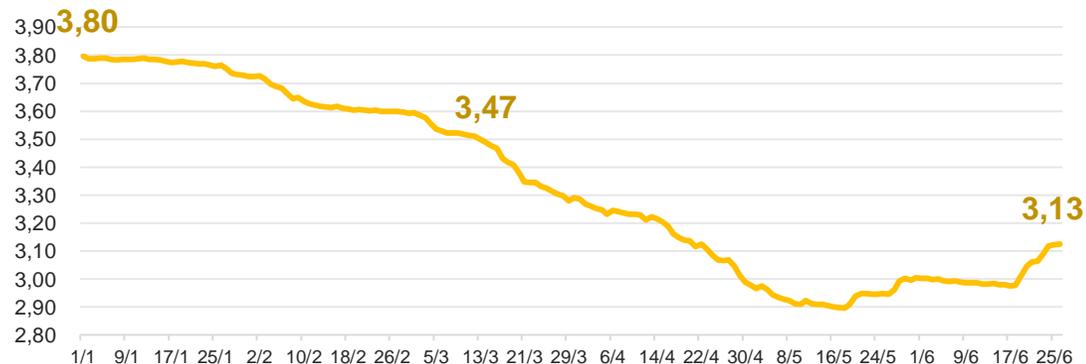
Gasolina Comum



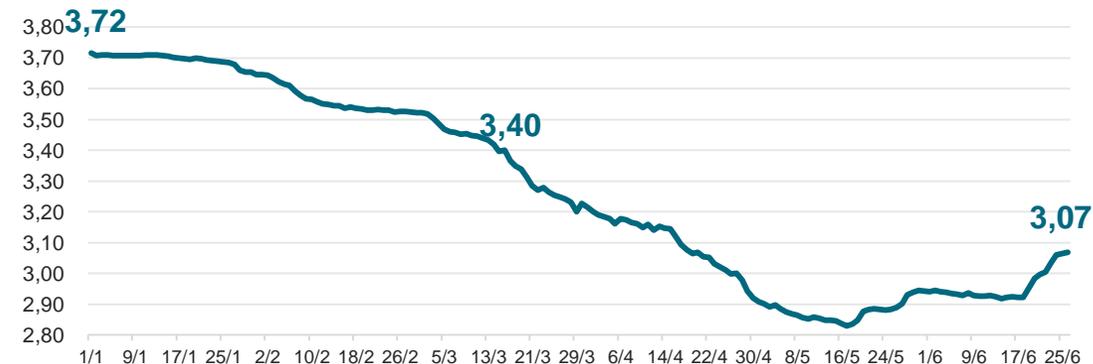
Etanol



Óleo Diesel S-10



Óleo Diesel S-500



ANÁLISE DOS DADOS



COMBUSTÍVEIS

Três dos quatro combustíveis analisados apresentaram evolução em seus índices interanuais na última semana.

A Gasolina Comum evoluiu de -28,7%, na semana anterior, para -19,9% nesta semana de análise (Semana 15). O Óleo Diesel S-10 aumentou os ganhos de 1,7% para 7,4%. Já o Óleo Diesel S-500 reduziu as perdas de -31,1% para -17,7%. Por outro lado, o Etanol passou ao patamar de -39,5%, sendo que na semana anterior havia registrado -23,6% de queda frente ao período equivalente de 2019.

No acumulado do período (16/3 a 26/6), o Etanol é o combustível mais impactado (-53,9%), seguido pela Gasolina Comum (-22,4%) e pelo Óleo Diesel S-500 (-16,6%). O Óleo Diesel S-10, por sua vez, registra ganho de 9,5%.

Em relação ao **preço médio**, os quatro combustíveis analisados apresentaram recentemente um movimento de queda, reflexo da atual conjuntura internacional acerca do petróleo. **Nas últimas semanas, entretanto, têm demonstrado tendência de recomposição nos preços.** A Gasolina Comum, por exemplo, chegou a atingir R\$ 4,79 no final de janeiro, estava em R\$ 4,62 no dia 16/3 e passou ao patamar de R\$ 3,81 no dia 6/5. Após, atingiu R\$ 4,14 no dia 26/6, última data de análise do presente Boletim.



6. TRANSPORTE DE CARGAS E PASSAGEIROS

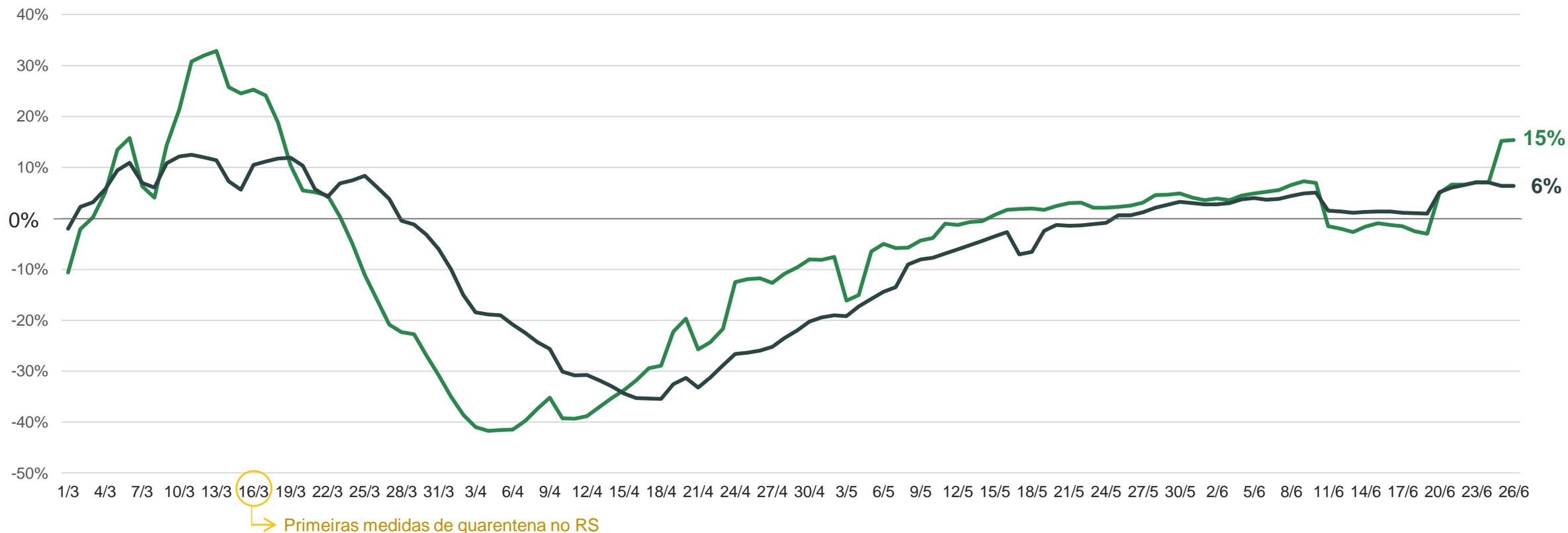


EVOLUÇÃO DIÁRIA DA EMISSÃO DE CONHECIMENTO DE TRANSPORTE

VARIAÇÃO DA QUANTIDADE ACUMULADA DOS ÚLTIMOS 14 E 28 DIAS FRENTE A 2019 ¹

O **Conhecimento de Transporte Eletrônico (CT-e)** é um documento fiscal digital emitido pelas transportadoras de carga para cobrir as mercadorias entre a localidade de origem e o destinatário da carga.

■ Variação entre o total dos últimos 14 dias e período equivalente em 2019
 ■ Variação entre o total dos últimos 28 dias e período equivalente em 2019



1. Variação entre o total de quantidade emitida nos últimos 14 e 28 dias nas respectivas datas base em comparação com igual período no ano anterior, tendo como fonte o Conhecimento de Transporte Eletrônico (CT-e), conforme publicado em nota técnica.



ANÁLISE DOS DADOS



CONHECIMENTO DE TRANSPORTE ELETRÔNICO

A quantidade acumulada de Conhecimento de Transporte Eletrônico (CT-e) registrou variação de curto prazo (14 dias) de 9,0% em média nesta semana de análise, frente a -1,9% encontrados no boletim anterior. Esta melhora é, em grande parte, influenciada pela comparação de um período contendo um feriado (2019) com um período sem datas atípicas (2020), conforme já explicado anteriormente.

Com isso, nas prestações de destino interestadual, a variação média registrada no curto prazo passou de 4,6% (valor obtido na semana de análise anterior) para 18,4%. No mesmo sentido, a média do acumulado de 14 dias dos CT-e emitidos para registrar prestações internas passou de -5,3% para 4,2% nesta semana.

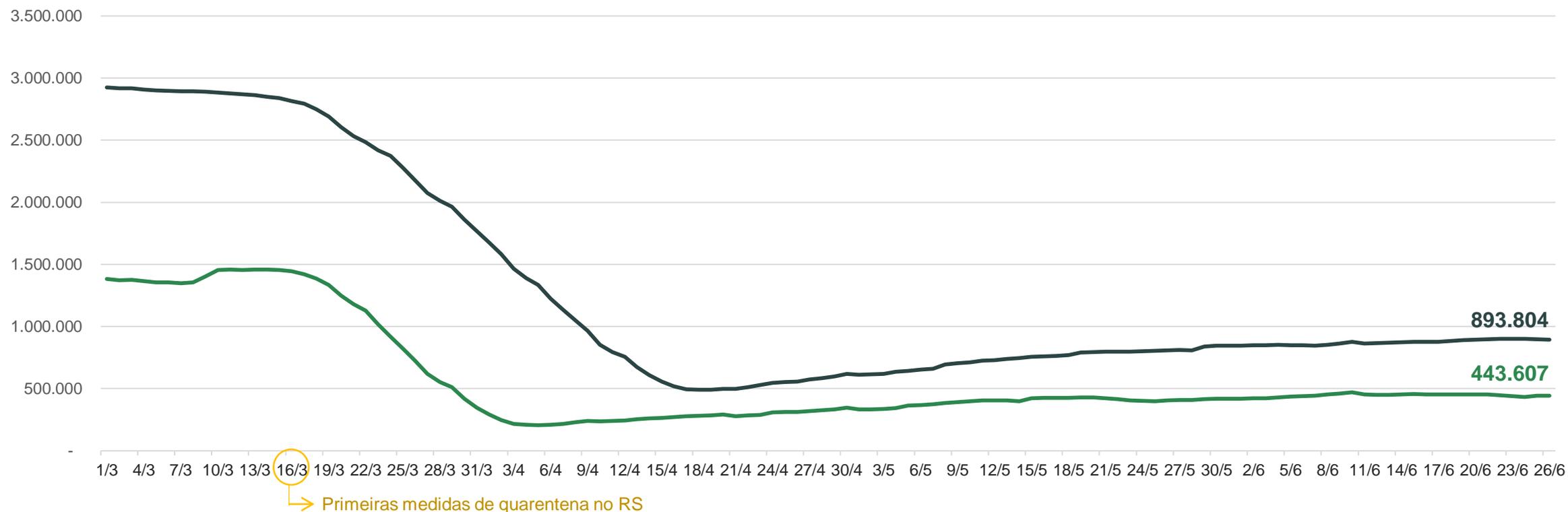
É válido ressaltar, porém, que as variações positivas registradas entre 20 e 24/6 não são enviesadas pelo fator das datas atípicas, o que permite concluir que a atividade de transporte vem apresentando, de fato, melhora consistente em relação ao seu desempenho no ano anterior. A variação de médio prazo (28 dias) confirma esta tese, tendo passado de uma média de 1,2% para 6,4% nesta semana.

EVOLUÇÃO DIÁRIA DA EMISSÃO DE BILHETES DE PASSAGEM

QUANTIDADE EMITIDA ACUMULADA DOS ÚLTIMOS 14 E 28 DIAS ¹

O **Bilhete de Passagem Eletrônico (BP-e)** é o documento digital emitido pelas transportadoras que identifica as prestações de serviço de transporte de passageiros.

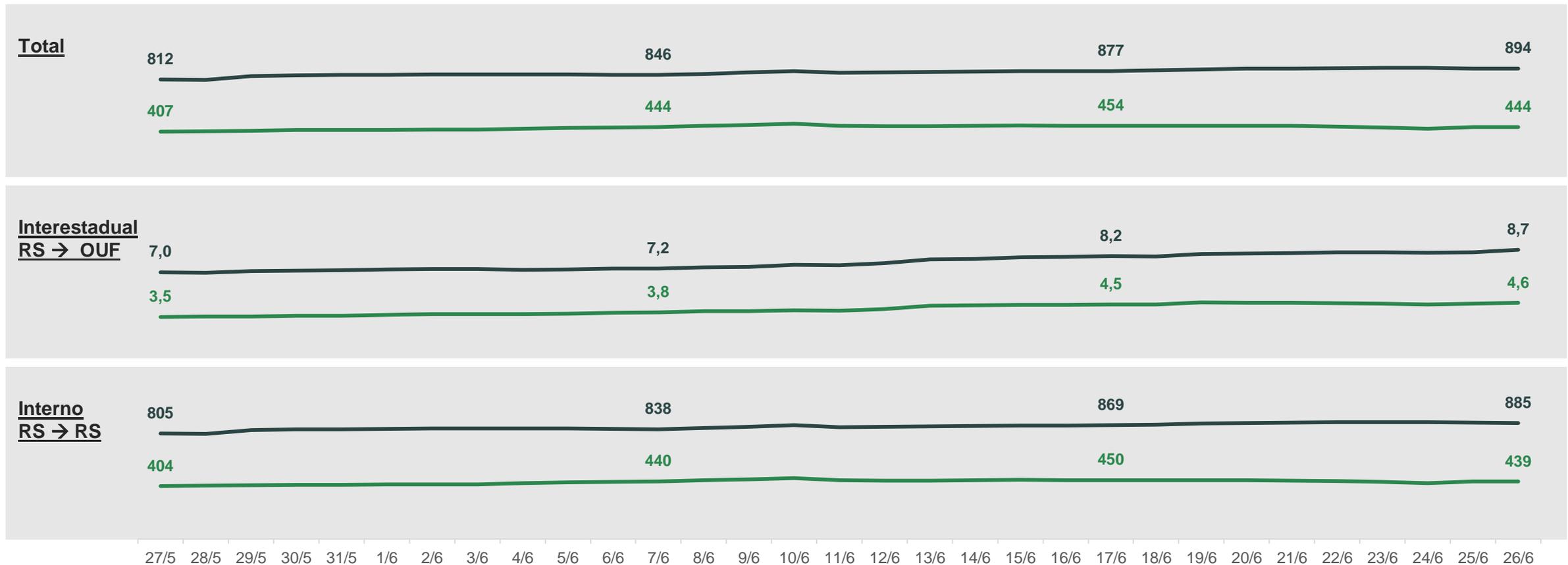
■ Quantidade emitida acumulada nos últimos 14 dias
 ■ Quantidade emitida acumulada nos últimos 28 dias



EMISSÃO DE BILHETES DE PASSAGEM - ZOOM ÚLTIMO MÊS

QUANTIDADE EMITIDA ACUMULADA DOS ÚLTIMOS 14 E 28 DIAS - EM MIL

■ Quantidade emitida acumulada nos últimos 14 dias
 ■ Quantidade emitida acumulada nos últimos 28 dias



ANÁLISE DOS DADOS



BILHETE DE PASSAGEM ELETRÔNICO

A emissão de Bilhetes de Passagem Eletrônicos (BP-e) acumulada nos últimos 14 dias na semana de 20 a 26 de junho registrou queda. O total emitido em 14 dias saiu de uma média de 453 mil para 444 mil. Já para o acumulado de 28 dias, os valores registrados na semana obtiveram leve melhora, saindo de uma média de 877 mil para 897 mil.

Em relação à quantidade média diária de BP-e emitidos, os valores registrados nesta semana de análise para prestações interestaduais e internas indicaram piora na atividade, indo de 350 e 31.900 bilhetes/dia para 304 e 30.800 bilhetes/dia.

Clique [aqui](#) para acessar o

Receita Dados, **portal de transparência** **da Receita Estadual.**

Além de publicações, como o Boletim Semanal de Impactos do Covid-19, você pode conferir informações diárias e em tempo real sobre arrecadação, documentos eletrônicos, combustíveis, entre outros.





Governo do Estado do Rio Grande do Sul
Secretaria da Fazenda
Receita Estadual

Saiba mais em:
fazenda.rs.gov.br
receita.fazenda.rs.gov.br
receitadados.fazenda.rs.gov.br